

ANÁLISE DOS FIGURINOS DE PATINAÇÃO ARTÍSTICA NAS PERFORMANCES DO PATINADOR OLÍMPICO YUZURU HANYU

CHAVES, Luiza de¹
FRANÇA, Camila G.²

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo estabelecer relações entre a moda e a construção de figurinos pela análise das performances do patinador olímpico Yuzuru Hanyu, reconhecido como um dos melhores atletas deste esporte na atualidade, com uma carreira repleta de títulos e recordes. Para isso, primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os temas relacionados com os objetivos da pesquisa. Pela perspectiva da área de moda, foram estabelecidas aproximações sobre a construção de figurinos com o auxílio de Arruda (2007) e Anchieta (2015), o desenvolvimento de coleção a partir de Treptow (2007) e Renfrew, Renfrew (2010), a estética do corpo de moda e do corpo olímpico com as reflexões de Oliveira (2008), Brandes e Souza (2012), Lorensoni et al. (2012) e Castro (2022), bem como a patinação artística, a história de Yuzuru Hanyu no esporte olímpico, contemplando também sua figurinista Satomi Ito. A partir de Bardin (1977) foram estabelecidas categorias de análise para os figurinos nas performances escolhidas buscando conexões entre estas categorias e os temas abordados. Por fim, são apresentadas reflexões sobre os resultados obtidos nas análises, contribuindo para um melhor entendimento da relação entre os conhecimentos da área de moda, construção de figurinos e a performance na patinação artística do atleta Yuzuru Hanyu.

PALAVRAS-CHAVE

Moda. Figurino. Patinação artística. Yuzuru Hanyu.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o interesse pelos esportes de inverno, com foco na patinação artística no gelo, cresceu durante os Jogos Olímpicos de Pequim 2022. Com isso, a busca por informações sobre o assunto teve um aumento significativo, fazendo com que mais atletas se sentissem motivados a entrar para esse mundo, principalmente na categoria Júnior (OLIMPÍADA TODO DIA, 2021).

Esta pesquisa analisou a estética dos figurinos do patinador japonês Yuzuru Hanyu ao longo de suas participações em três olimpíadas, com o intuito de aprofundar a compreensão de que forma a estética dos figurinos impactam nas performances de patinação artística deste atleta e qual a relação com a moda. No âmbito da moda, não se encontram muitas pesquisas sobre o assunto, visto que muitas vezes o foco dos estudos concentra-se na parte técnica do esporte, sendo as questões relacionadas aos figurinos, um assunto relativamente novo.

¹ Graduanda do Curso Design de Moda do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Email: luiza.chaves@live.com.

² Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC (2023/1). Especialista em Moda: Gestão e Marketing pelo SENAC/Florianópolis, Bacharel em Moda com Habilitação em Estilismo pela UDESC. Email: camila.franca@ifsc.edu.br.

A presente pesquisa possui caráter qualitativo. Os procedimentos metodológicos utilizados iniciaram pelo levantamento bibliográfico, bem como a leitura e fichamento dos artigos e livros dos temas trabalhados. Também foram consultados sites sobre patinação artística enquanto esporte olímpico e para conhecimento da carreira do atleta em questão. Ainda foram consultados os autores que versam sobre construção de figurinos e desenvolvimento de coleção. A partir desse ponto, foram desenvolvidas categorias de análises para as performances.

Após as considerações iniciais com a proposta do tema e suas delimitações, foram apresentadas a descrição da metodologia aplicada no estudo no segundo tópico. Já no terceiro tópico, desenvolve-se a fundamentação teórica do trabalho abordando questões que perpassam o universo da moda como a estética do corpo na moda e o desenvolvimento de coleção e figurino. Ainda neste capítulo são abordadas a patinação artística como esporte olímpico, aprofundando a pesquisa sobre o patinador Yuzuru Hanyu e a designer responsável por seus figurinos, Satomi Ito. O quarto tópico trata da apresentação das análises dos figurinos nas performances escolhidas e dos resultados e discussões a respeito dessas análises, estabelecendo as relações entre o figurino, a música e a coreografia. Por fim são apresentadas as considerações finais com os resultados desse trabalho.

2 RELAÇÕES ESTÉTICAS SOBRE MODA, CORPO E FIGURINO

Corpo e moda são dois temas interligados que influenciam e são influenciados significativamente pela cultura da sociedade. O corpo é a forma física do ser humano que está na base da nossa aparência e constitui uma parte importante da nossa identidade. A moda pode influenciar a maneira como as pessoas percebem seus corpos. Às vezes, a indústria da moda estabelece padrões de beleza inatingíveis, o que pode levar a problemas de autoestima e distúrbios alimentares.

A relação entre o corpo e a moda é repleta de ambiguidades “enquanto a moda atua na formatação do corpo, ao valorizar determinadas zonas, aumentar ou reduzir volumes corporais, enquanto o corpo, por sua vez, limita a moda, impondo os parâmetros objetivos de proporção, volume e medidas para a criação do estilista” (CASTRO, 2004, p. 05). A roupa valoriza o corpo e expressa sentimentos, transparecendo um estilo, uma identidade, destacando ainda mais sua importância para um esporte como a patinação artística.

A representação do corpo na moda pode ser influenciada também por fatores culturais e históricos, mudando através das épocas. Essa estética sofre influência das tendências de moda, produzidas e veiculadas em desfiles, revistas e outros meios de comunicação, que usam modelos com corpos magros e esguios para compor as imagens de moda a serem consumidas.

O corpo olímpico é caracterizado por músculos definidos. Na patinação artística como em outros esportes que necessitam agilidade de movimentos e pulos, é necessário um baixíssimo percentual de gordura corporal. A valorização da aparência física e da forma corporal são semelhantes tanto no corpo olímpico, quanto no corpo de moda. Mas há também diferenças importantes, como o corpo olímpico ser associado a um corpo saudável e funcional, enquanto o corpo de moda estar ligado a padrões irreais de beleza, que só podem ser alcançados por meio de dietas restritivas e exercícios excessivos. Exercícios excessivos estes, que paradoxalmente, também são parte do cronograma exaustivo de treinos exigidos dos atletas de alta performance.

2.1. O DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE FIGURINO

A criação de uma coleção de moda envolve diversas etapas. De forma geral, o desenvolvimento de uma coleção começa com a pesquisa de tendências, entendendo as cores, tecidos e formas que estão em alta, buscando inspirações em lugares diversos, como desfiles, revistas e até viagens para feiras e eventos.

Após as pesquisas serem feitas, é necessário identificar um tema e conceito para a coleção, já pensando no público-alvo da mesma, considerando questões demográficas, o estilo de vida, as preferências e necessidades. O próximo passo é a criação do *moodboard*, onde deve-se colocar referências visuais que o estilista considere importante para demonstrar o estilo da coleção (TREPTOW, 2007).

Assim, se inicia o processo de criação dos *looks*, começando os esboços das peças, considerando a funcionalidade, cortes, proporções, aviamentos, estampas e acessórios. Em seguida, é realizada a escolha de matéria-prima, como tecidos e malhas, e dos aviamentos. Com os croquis e tecidos definidos, se inicia o processo de modelagem e a construção da ficha técnica, para então realizar os protótipos, onde se transformam os esboços em protótipos físicos no processo de produção. (RENFREW e RENFREW, 2010).

A criação de figurino é o desenvolvimento de trajes para um personagem ou evento específico, podendo variar o processo de criação dependendo da produção envolvida. O processo se inicia com a compreensão do contexto da produção, como peça de teatro, filme ou qualquer outro evento no qual o figurino será utilizado, sendo necessário estudar o personagem sobre a história, personalidade e características, realizando pesquisas sobre a época e o estilo de produção. Estuda-se o roteiro com colaboração do diretor ou responsável pelo projeto para entender a visão e o estilo desejado. Em seguida, é necessário montar um *moodboard* para facilitar a visualização das cores, tecidos e detalhes que devem ser incorporados no figurino, sempre trabalhando em parceria com os demais profissionais da produção (ANCHIETA, 2015).

Os esboços devem começar a ser desenvolvidos, considerando cor, tecidos, acessórios, a personalidade do personagem, estética da produção e as restrições que podem ter, como orçamento, movimento e cenografia, esses desenhos servem para visualizar as ideias e comunicá-las para a equipe, que solicita ajustes até chegar ao design final. Após essa etapa, é necessário criar protótipos do figurino, testando a aparência e a funcionalidade e, caso necessário, fazendo ajustes. A escolha de matérias-primas e aviamentos ocorre após a finalização dos protótipos, e se faz considerando as necessidades do personagem, texturas, cor, conforto e as restrições de movimento e, com os desenhos e materiais definidos, o processo de modelagem e confecção inicia. Como finalização, realiza-se a prova do figurino e verifica-se se o mesmo atende aos requisitos solicitados (ARRUDA, 2007).

Além das roupas, um figurino também consiste em acessórios e outros adereços, como chapéus, jóias, sapatos, bolsas, luvas e outros elementos selecionados para complementar as roupas e contar a história do personagem de forma mais eficaz. Os bordados, apliques e pinturas também fazem parte da construção de figurino, onde acabamentos e detalhes dão vida às peças. Após a finalização de ajustes e provas, os figurinos são embalados cuidadosamente e organizados para facilitar no processo de vestir.

Segundo a figurinista Maria Evstigneeva (OLYMPICS, 2021), em entrevista ao website oficial das Olimpíadas, o processo criativo começa com o patinador dando um tema, assim ela sugere opções e manda para o atleta, treinador e coreógrafo. As provas

podem acontecer diretamente no ringue de patinação ou no estúdio, Evstigneeva também cita que quando se trata de fazer um figurino de um personagem muito conhecido, o desafio é evitar clichês e fazer o figurino ser reconhecível e não-trivial ao mesmo tempo. Os tecidos precisam ser pensados para a patinação artística, considerando os movimentos e resistência e, há detalhes que devem ser lembrados enquanto se desenha um figurino, exemplo de pares, que as mulheres costumam usar trajes justos para que durante o salto o figurino não se desloque e nem possuem decorações na cintura, para o homem poder segurar na mulher com segurança (OLYMPICS, 2021). Assim como na moda, na patinação artística também tem tendências, que mudam com o passar do tempo.

A partir das etapas elencadas, pode-se perceber que ambas as criações possuem elementos em comum, como a criatividade envolvida no processo, utilizando elementos visuais que buscam transmitir uma ideia ou contar uma história. Tanto o desenvolvimento de coleção quanto a criação de figurinos buscam por inspirações em diversos locais, abordando diversas referências. Além disso, ambas as criações necessitam de um tema e conceito para embasar seu desenvolvimento, utilizando-se dos mesmos elementos como cores, tecidos, formas, aviamentos, entre outros, para a produção de suas peças.

Porém, as criações se divergem no uso. A coleção de moda é comercializada e usada no dia a dia. Já o figurino é usado unicamente para um evento de produção artística ou cultural. Há diferenças também no desenvolvimento, no ponto no qual a coleção de moda une estilo e a funcionalidade das peças, abrangendo uma ampla variedade de usuários. Já o figurino, pode ter como prioridade a estética e o conceito, com o intuito de comunicar uma personalidade ou história, atendendo as necessidades específicas da produção (ARRUDA, 2007).

2.2. PATINAÇÃO ARTÍSTICA

Desenvolvendo-se a partir de uma forma prática encontrada por antepassados para se deslocarem sobre rios e lagos congelados, estima-se que a patinação no gelo exista há 3 mil anos e que as primeiras combinações da patinação com a dança tenham surgido no século XVIII. Dois americanos foram responsáveis pelos maiores desenvolvimentos na história do esporte: em 1850, Edward Bushnell da Filadélfia introduziu as lâminas de aço aos patins, o que permitiu a realização de manobras e giros complexos; na década de 1860, Jackson Haines, um mestre do ballet que vivia em Viena, incorporou música, coreografia e elementos de dança e ballet na patinação no gelo, dando início à patinação artística (OLYMPICS, 2019).

As primeiras competições aconteceram na década de 1880 e, nos anos de 1908 e 1920, a modalidade fez parte dos jogos olímpicos de verão, integrando os jogos olímpicos de inverno a partir de sua primeira edição, que ocorreu em 1924 em Chamonix – França. É o esporte mais antigo no programa dos jogos olímpicos de inverno e tornou-se um esporte muito popular, principalmente na América do Norte, Europa e Ásia, disputado praticamente em todos os continentes (OLYMPICS, 2019)³. O sistema de avaliação envolve critérios objetivos, como o julgamento de elementos técnicos, e subjetivos, como interpretação, composição e performance (BITTAR, 2019).

A patinação artística envolve acrobacias realizadas por um atleta equilibrando-se em patins. Existem dois grupos distintos nesse esporte: a patinação no gelo, que ocorre em rinks de gelo ou de madeira/cimento, e a patinação sobre rodas. Na patinação artística no

³ Informações retiradas do website oficial das Olimpíadas, com tradução livre do inglês realizada pela autora.

gelo, há várias categorias, como Pares (Programas Curtos e Longos), Solos (Programas Curtos e Longos), Show e Precisão. A trilha sonora desempenha um papel importante na patinação artística. Os atletas e seus treinadores têm liberdade para escolher músicas que sejam adequadas às suas apresentações, podendo variar desde clássicos da música mundial até músicas modernas em versão instrumental (PATINAÇÃO ARTÍSTICA, 2010).

Os saltos executados no esporte estão divididos em duas categorias: os saltos *Toe*, que partem da frente da lâmina, sendo chamados de *Toe jumps*, e os saltos *Edge*, que começam com a borda da lâmina, chamados de *Edge jumps*. Os saltos *Edge* são compostos por *Loop*⁴, *Salchow* e *Axel*, já os saltos *Toe* são agrupados em *Flip*, *Lutz* e *Toe loop* (OLYMPICS, 2022). As combinações de saltos concedem pontos adicionais, considerando a dificuldade da sequência e a sua execução. As combinações de salto consistem na realização consecutiva de dois saltos, um imediatamente após o outro, em que o patinador deve decolar para o segundo salto utilizando o mesmo pé que pousou no primeiro salto, sem interrupções ou trocas de pés. Numa sequência de saltos, eles são conectados de forma mais fluida, por meio de saltos, saltos não categorizados, passos ou curvas (THE MANUAL, 2022)⁵.

2.3.1. Yuzuru Hanyu: patinador artístico e medalhista olímpico

Yuzuru Hanyu é um patinador artístico japonês, nascido em 7 de dezembro de 1994 em Sendai, Japão. Hanyu é conhecido por sua técnica impressionante, incluindo saltos de alta dificuldade, como o quádruplo *axel*, e sua habilidade de incorporar elementos artísticos e expressão emocional em suas apresentações e por esse motivo foi escolhido para as análises que serão realizadas nesta pesquisa.

Com apenas 4 anos o japonês Yuzuru Hanyu começou a patinar. Com 19 anos se tornou o primeiro asiático a ganhar uma medalha de ouro olímpica, em Sochi 2014 e, na olimpíada seguinte, de Pyeongchang 2018, conquistou sua segunda medalha olímpica de ouro. Após sua segunda vitória olímpica, Hanyu recebeu o Prêmio de Honra do Povo, honraria dada a um civil no Japão.

Hanyu teve grande impacto na patinação artística. Com uma técnica excelente e a combinação desta com elementos artísticos, o patinador se tornou bicampeão olímpico, além de conquistar dois Mundiais, quatro finais de Grand Prix e seis títulos nacionais. Nos jogos olímpicos, Yuzuru Hanyu foi o primeiro patinador a ultrapassar a marca de 100 pontos no programa curto em Sochi 2014 e o primeiro patinador a conseguir um salto quádruplo na competição *International Skating Union* (ISU), em 2016. Nos Jogos Olímpicos de Beijing 2022, o patinador sofreu uma lesão no tornozelo, não conseguindo executar bem o seu programa longo e terminando, assim, fora do pódio.

Além dos títulos, Hanyu se tornou amado pelos fãs do esporte, que demonstram admiração em suas competições, quando enchem a pista de gelo com flores e “Ursinhos Pooh” de presente. Hanyu anunciou sua aposentadoria em 19 de julho de 2022, aos 27 anos, mas deixando claro que continuará patinando fora das competições. Segundo Hanyu, em sua entrevista de divulgação de aposentadoria “Não estou triste. Quero continuar trabalhando na patinação artística. Mas não estou mais confinado ao campo das

⁴ Para obter mais informações técnicas sobre os saltos, as diferenças entre eles e suas especificidades, basta acessar o site “The Manual: A Guide to Figure Skating Jumps at the Olympics”. 2022. Disponível em: <https://www.themanual.com/culture/figure-skating-jumps/>.

⁵ Informações retiradas do website The Manual, com tradução livre do inglês realizada pela autora.

competições. Acho que posso levar a patinação a outros lugares, de outras formas” (OLYMPICS, 2022).

2.3.2. Designer de figurinos de patinação artística: Satomi Ito

Seguindo a lógica de que a análise principal será realizada com base nos figurinos, é importante destacar a designer por trás deles. Satomi Ito é uma designer de figurinos japonesa, nasceu em 31 de maio de 1988 na província de Chiba e é conhecida por seu trabalho em produções de teatro, dança e filmes. Ito iniciou seus estudos no Curso de Criação e Design na ESMOD Japan em 2007. Quando estava no seu segundo ano, ganhou um prêmio especial na *Kobe Fashion Contest 2008* e continuou seus estudos na faculdade de artes de *Nottingham University* por um ano e meio, período em que a designer ficou na Inglaterra e desenvolveu a vontade de trabalhar com figurinos de patinação artística (ESMOD JAPAN, [s.d.]).

Após retornar ao Japão, começou a trabalhar em uma empresa de figurinos para fazer figurinos de patinação artística. Em 2015, Satomi se torna independente, trabalhando agora como figurinista freelancer. Em entrevista para o *website “jackfigure.com”*⁶, Ito conta sobre seu passado: “Durante minha adolescência, eu aspirava a ser um quadrinista, roteirista ou escritor [...] Quando eu estava no ensino médio, de repente encontrei alegria em criar roupas, então desde então eu queria trabalhar na indústria da moda [como designer e criadora].”⁷ Em continuação da entrevista, Satomi fala sobre como seu pensamento mudou na Inglaterra: “No Japão, as pessoas vão reconhecer e avaliar você pelo produto final. No entanto, senti que na Inglaterra o processo também é visto como muito importante”, continuou Ito.

Satomi começou a trabalhar com Hanyu em 2015, quando era uma designer iniciante, e afirma que o patinador considera a conexão entre sua música e figurino muito importante, acrescenta ainda que pode ser desafiador encontrar o equilíbrio perfeito entre a aparência e a funcionalidade do traje, mas que Hanyu sempre busca excelência a cada temporada (JACKFIGURE, 2020).

A designer também desenhou figurinos para outros *skatistas* famosos, como Rika Kihira, Satoko Miyahara e Wakaba Higuchi do Japão, Evgenia Medvedeva da Rússia e Tomoki Hiwatashi dos EUA (JAPAN FORWARD, 2012). Em 2020, Satomi lançou o livro “*Figure Skating Art Costumes*”, falando sobre os figurinos, os conceitos, os detalhes aplicados e as cores usadas, além de mostrar os figurinos produzidos entre 2019 e 2020. Em 2021, publicou o livro “*Figure Skating Art Costumes Postcard Book*”, composto por 55 cartões postais dos figurinos já feitos, com fotos raras e originais (JAPANESE CREATIVE BOOKSTORE, 2020, 2022).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa visa estabelecer relações entre o objeto de estudo, a bibliografia estudada e as descobertas do pesquisador ao longo do percurso descrevendo e qualificando o conteúdo pesquisado, caracterizando-se assim como uma pesquisa

⁶ Website chama-se “jackfigure.com”, ou seja, possui o complemento “.com” no nome. Ao contrário do usual, onde “.com” seria usado como uma extensão de domínio.

⁷ As citações referentes à entrevista de Satomi Ito são traduções livres do inglês realizadas pela autora.

qualitativa. Isso porque o presente trabalho não está preocupado em quantificar valores, visto que os dados analisados não são métricos e se valem de diferentes abordagens, como motivações, comportamentos e emoções (GERHARDT e SILVEIRA, 2009).

A escolha do patinador se deu pelo fato de Hanyu ter construído um legado ao longo de sua carreira e, agora aposentado, ainda ser forte influência na patinação artística internacional. As performances foram escolhidas por serem onde o patinador conquistou seu espaço e reputação como medalhista olímpico. São também performances de fácil acesso às gravações em vídeo para realização das análises.

Para início da pesquisa realizou-se um levantamento bibliográfico com a leitura e fichamento de artigos e livros relacionados aos temas trabalhados. Sobre a patinação artística enquanto esporte olímpico e a carreira do patinador Yuzuru Hanyu na patinação artística foram consultados majoritariamente sites devido à falta de livros sobre o assunto disponíveis para consulta. A construção de figurinos foi amparada por Anchieta (2015), Arruda (2007) e Carneiro (2003). A partir da perspectiva da área de Moda, com ênfase no desenvolvimento de coleção estudados em Renfrew e Renfrew (2010), Sorger e Udale (2009) e Treptow (2007), foram determinadas 8 categorias de análises (BARDIN, 1977) para auxiliar na análise das performances. São elas: *looks*, cores, tecidos, aviamentos, modelagem, acessórios, música e coreografia.

Durante a análise das performances do patinador Yuzuru Hanyu foram realizadas relações entre a coreografia, a música e o figurino a fim de discutir como estes elementos criam uma narrativa visual e sonora nas apresentações. Ao final, são feitas as últimas considerações e propostas de aprofundamento do tema para estudos futuros.

Para facilitar a compreensão e a escrita do texto, as performances foram codificadas conforme o local de sede das Olimpíadas e com o programa, sendo o programa curto 01 e o livre 02, conforme tabela abaixo, e serão assim identificadas ao longo das análises realizadas:

Tabela 1 - Codificação das apresentações em vídeo analisadas

Programa	Local de Acesso	Música	Código
Programa Curto Olimpíadas de Sochi 2014	Canal Olympics no YouTube https://www.youtube.com/watch?v=Bk6qrBrqAqo	“Parisienne Walkways” - Gary Moore	P#Sochi01
Programa Livre Olimpíadas de Sochi 2014	Canal Olympics no YouTube https://www.youtube.com/watch?v=hUskvEAITdE	“Romeo and Juliet” - Nino Rota	P#Sochi02
Programa Curto Olimpíadas de PyeongChang 2018	Canal Olympics no YouTube https://www.youtube.com/watch?v=hUskvEAITdE	“Ballade No.1” - Chopin	P#PyeongChang01
Programa Livre Olimpíadas de PyeongChang 2018	Canal Olympics no YouTube https://www.youtube.com/watch?v=23EfsN7vEOA	“Seimei” - S. Umabayashi	P#PyeongChang02

Programa Curto Olimpíadas de Beijing 2022	Canal Olympics no YouTube https://www.youtube.com/watch?v=usRntZb4404	“Introduction and Rondo Capriccioso” - Camille Saint-Saëns	P#Beijing01
Programa Livre Olimpíadas de Beijing 2022	Canal Olympics no YouTube https://www.youtube.com/watch?v=D35ANhKWsc4	“Ten To Chi To (Heaven and Earth)” - Isao Tomita	P#Beijing02

Fonte: Elaborada pelo autor.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Seguindo a metodologia proposta por Bardin (1977), partiu-se da perspectiva da área de Moda, com ênfase no desenvolvimento de coleção estudados em Renfrew e Renfrew (2010), Sorger e Udale (2009) e Treptow (2007) para agrupamento de temáticas que poderiam ser elencadas em categorias. A partir dessas leituras foram determinadas 8 categorias de análises para a observação dos figurinos, são elas: *looks*, cores, tecidos, aviamentos, modelagem, acessórios, música e coreografia. A partir daí estabeleceu-se uma conversa entre as categorias analisadas com o intuito de identificar a atmosfera e os possíveis temas trabalhados.

4.1. PROGRAMA CURTO - OLIMPÍADAS DE SOCHI 2014

Na P#Sochi01, Hanyu optou por um figurino social composto por uma camisa e calça. A camisa social de manga comprida apresenta uma sobreposição de tecidos na vertical, tanto na parte da frente quanto nas costas, no centro da peça. A calça é reta, ajustada ao quadril e cintura, e mais solta nas pernas. A camisa possui uma combinação de tons de azul-claro e azul-escuro, criando um efeito tie dye, enquanto a calça é completamente preta. O tecido utilizado na camisa é fino, conferindo uma sensação de fluidez à peça. Já a parte de baixo é feita de um tecido de gramatura média, mais estruturado, porém, com elasticidade. A camisa possui zíper invisível na frente e detalhes de strass espalhados uniformemente. Hanyu também usou dois colares: um com esferas redondas marrons e um pingente preto em formato de losango, e outro colar liso e bem estruturado, marrom e em formato de gota. Além disso, ele usou uma cinta preta com uma fivela prateada e cobrir botas pretas.

Figura 7 – Figurino do patinador Yuzuru Hanyu em apresentação no Programa Curto nas Olimpíadas de Sochi em 2014 (P#Sochi01)



Fonte: Getty Images, 2014.

A música escolhida para a performance foi "*Parisienne Walkways*" de Gary Moore, lançada em 1978. Essa canção combina os gêneros blues e rock, e possui uma melodia melancólica, romântica e envolvente. Durante o início da performance, quando a música tem um ritmo mais lento e linear, Hanyu se expressa por movimentos fluidos e moderados, começando a sequência passos com dois saltos combinados com giros⁸, em seguida um giro executado com um pé só e abaixado. Continuando com a coreografia e interpretação, Hanyu realiza movimentos suaves até o momento em que executa um salto com três voltas, momento em que a música muda brevemente e a coreografia retoma uma intensidade moderada. Yuzuru Hanyu realiza uma combinação de dois saltos, tornando os movimentos rápidos e intensos, seguindo o ritmo da música.

Ao analisar este figurino percebe-se pela gola uma estética anos 70 que lembra as roupas usadas por John Travolta no filme "*Saturday Night Fever*", lançado em 1977, um ano antes da música escolhida para a performance. O filme conta a história de um dançarino de *disco music*, que se prepara para um concurso de dança. Tanto o nome da música, quanto sua letra corroboram para uma narrativa boêmia tal qual o filme estrelado por Travolta.

4.2. PROGRAMA LIVRE - OLIMPÍADAS DE SOCHI 2014

Figuras 8 e 9 – Figurino do patinador Yuzuru Hanyu em apresentação no Programa Livre durante as Olimpíadas de Sochi em 2014 (P#Sochi02). Detalhe.

⁸Os saltos no mundo da patinação artística possuem nomes técnicos reconhecidos internacionalmente pela ISU (União Internacional de Patinação), como o quadruple toe loop (4T). No entanto, neste texto, usaremos apenas os nomes comumente conhecidos, sem mencionar os termos técnicos.



Fonte: Getty Images, 2014.



Foto: Brian Cassella / Chicago Tribune

Na P#Sochi02, Hanyu optou por um macacão com um design expressivo e bastante ousado. A parte superior do macacão é assimétrica, com manga longa, recortes com transparência no tórax, pescoço e costas, além de uma faixa transparente que se estende de um ombro até o punho. Um dos ombros tem um recorte de ombro único, com babado e gola meio alta. A parte inferior constitui de uma calça de modelagem reta. A parte superior é predominantemente branca, mesclando com o preto na cintura e tornando-se completamente preta na parte inferior com um tingimento em degradê. Os tecidos utilizados são finos e transparentes, como um tule com elastano, enquanto o babado e a parte da frente apresentam um brilho acetinado. A renda também é utilizada em detalhes.

A manga que não possui recorte, também é tingida com o degradê do branco para o preto, criando uma continuidade com a luva preta, dando a impressão de ser uma peça única. Nas mangas, há uma tira bordada com pedrarias coloridas ao longo de aproximadamente 1 cm de largura. Essa tira se inicia nas extremidades do punho e sobe pelo antebraço irregularmente, formando 6 voltas como uma cobra enrolada ao longo dos pulsos. No ombro que possui o recorte com transparência, há um zíper invisível para facilitar vestir o figurino. Pedrarias coloridas foram aplicadas ao redor do recorte do ombro único e na manga. Strass cristal também é aplicado por toda a peça criando efeitos degradês. Como acessórios, Hanyu usou três colares, dois dos quais foram repetidos da P#Sochi01. A luva utilizada é preta e transparente, dando a sensação de ser uma continuação da manga. Também foi utilizado um cobre botas preto.

Hanyu escolheu patinar ao som de "*Romeo and Juliet*" de Nino Rota, uma canção intensa e dramática lançada em 1968. Ele consegue transmitir essa intensidade ao longo de toda a sua performance. A apresentação começa suavemente, com sons instrumentais da música clássica, enquanto Hanyu realiza movimentos fluidos e leves. À medida que a música se torna mais intensa, o patinador realiza seu primeiro salto, mas cai no rinkue acidentalmente. Apesar da rápida recuperação e posicionamento, ele ainda erra em outro movimento, o que não invalida a coreografia.

O figurino desta apresentação possui bastante informação, usos de aviamentos e diversos tecidos diferentes, colaborando para que Hanyu transmitisse toda a dramaticidade da história (Romeu e Julieta), a intensidade emocional da música, combinando movimentos precisos e graciosos com momentos de grande impacto.

4.3. PROGRAMA CURTO - OLIMPÍADAS DE PYEONGCHANG 2018

Figura 10 – Figurino do patinador Yuzuru Hanyu em apresentação no Programa Curto durante as Olimpíadas de Pyeongchang em 2018 (P#PyeongChang01).



Fonte: The Japan Times, 2018.

Na P#PyeongChang01, Hanyu usou um figurino elegante composto por uma blusa de manga longa e uma calça social. A blusa apresentava uma gola alta, enquanto a calça, igualmente às outras apresentações, tinha uma modelagem reta e era preta. A blusa tinha um degradê do branco para um tom de azul-claro em direção aos punhos e era feita de um tecido leve, possivelmente sintético, proporcionando conforto e liberdade de movimento.

O figurino conta com a aplicação de strass, que forma um degradê da parte azul da blusa para a parte branca. Na gola, havia uma maior concentração de strass dourados, dispostos de uma forma em que fiquem bem próximos. Como acessórios, utilizou uma faixa larga e justa ao corpo na cor dourada, adornada com fileiras de strass na horizontal, dispostas de forma assimétrica. Essa faixa adicionava um toque de sofisticação ao figurino.

O figurino era elegante, mas não extravagante, adequado à música erudita “*Ballade No.1*” de Chopin, de 1836, peça musical conhecida por sua melodia emocionalmente profunda e intensa. A performance de Hanyu começou de forma calma e suave, com movimentos moderados, acompanhando a melodia. No momento em que Hanyu faz seu primeiro salto o ritmo da música muda, tornando-se mais rápida. À medida que a música diminuía seu ritmo novamente, a coreografia retornava ao suave com movimentos graciosos. Durante toda sua apresentação, se manteve sempre em sintonia com o ritmo da música e alternando entre movimentos graciosos e intensos.

4.4. PROGRAMA LIVRE - OLIMPÍADAS DE PYEONGCHANG 2018

Figuras 11 e 12 – Figurino do patinador Yuzuru Hanyu em apresentação no Programa Livre durante as Olimpíadas de Pyeongchang em 2018 (P#Pyeongchang02).



Fonte: Satomi Ito, 2018.



Fonte: Getty images, 2018.

Na P#Pyeongchang02, Hanyu apresentou um figurino marcante composto por um quimono tradicional japonês, uma camisa e uma calça social. O quimono tinha um comprimento até o quadril, mangas estilo sino, gola arredondada e ampla, e recortes nas cavas, deixando a manga emendada somente pela costura na parte de baixo da cava. Por baixo do quimono, ele usava uma camisa com gola em V, enquanto a calça se manteve na mesma linha das outras apresentações, modelagem reta e cor preta.

As cores utilizadas no figurino foram o branco para o quimono, roxo para a camisa e preto para a calça. O quimono foi feito de tecido bordado, conferindo um toque de elegância e tradição. A camisa foi feita em tecido fino, possivelmente sintético, proporcionando conforto e fluidez aos movimentos. O quimono foi fechado com um botão na gola e um zíper invisível, garantindo um ajuste preciso. Nas extremidades das mangas, havia duas fitas, uma roxa seguida de uma azul-bebê, com duas pontas compridas saindo da emenda da costura. O figurino também contava com a aplicação de stross dourados, formando um desenho curvo, orgânico e pontiagudo, assemelhando-se a um arabesco. Nas costas, próximo ao pescoço, havia uma estrela dourada bordada, adicionando um elemento visual interessante. Para marcar a divisão da cintura, uma faixa larga e justa na cor dourada foi utilizada. Como acessórios, Hanyu utilizou novamente as luvas pretas, os três colares e um par de cobre botas pretos.

A música utilizada foi a trilha sonora do filme "*Seimei*", composta por Shigeru Umebayashi, de carga emocional intensa e melancólica, que criava uma atmosfera dramática envolvente. O figurino foi fortemente inspirado pelo protagonista, contendo diversos detalhes que se assemelham e, durante a performance, Hanyu faz gestos e poses características do personagem.

Figura 13 – Protagonista *Abe no Seimei*, inspiração para o figurino de Yuzuru Hanyu no Programa Livre durante as Olimpíadas de Pyeongchang em 2018 (P#Pyeongchang02).



Fonte: Linh Bào, 2015.

O figurino para a performance foi cuidadosamente elaborado para complementar tanto a música quanto a coreografia. O traje destaca-se pela riqueza de detalhes e pelo contraste entre cores escuras e brilhantes. Elegante e poderoso contribuía para a criação de uma presença de palco marcante, complementando a interpretação emocional e intensa de Hanyu durante toda a performance.

4.5. PROGRAMA CURTO - OLIMPÍADAS DE BEIJING 2022

Figura 14 – Figurino do patinador Yuzuru Hanyu em apresentação no Programa Curto durante as Olimpíadas de Beijing em 2022 (P#Beijing01).



Fonte: Olympics, 2022.

A música escolhida para essa coreografia foi "*Introduction and Rondo Capriccioso*" de Camille Saint-Saëns, composta em 1863, que possui um ritmo expressivo e animado. A

performance começava com um ritmo moderado, com movimentos suaves e fluidos. No primeiro salto, Hanyu não pontuou corretamente, mas a coreografia seguiu com movimentos mais intensos e expressivos, acompanhando o ritmo da música, que se tornou rápida. Em seguida, Hanyu executou três saltos com giros, e a coreografia sem saltos era retomada por um momento, até que Yuzuru realizou mais dois saltos. Nesse ponto, o ritmo dos movimentos já estava acelerado e um pouco agressivo, refletindo a intensidade crescente da música. A performance continuava com uma sequência de passos e finalizada com uma combinação de salto com giros.

4.6. PROGRAMA LIVRE - OLIMPÍADAS DE BEIJING 2022

Na P#Beijing02, Hanyu escolheu um figurino que combina elementos tradicionais japoneses com detalhes modernos. Ele usou novamente um quimono, peça clássica da vestimenta japonesa, em conjunto com uma calça social. A calça tinha um corte reto na cor preta muito similar às das outras apresentações. As cores utilizadas no quimono foram verde-água, rosa bebê e branco, criando um efeito de tie-dye. O tecido do quimono era leve com um pouco de transparência. Tanto a parte da frente quanto as costas possuíam forro, mas o tecido superior ficava mais solto, proporcionando uma sensação de leveza e fluidez.

Figura 15 – Figurino do patinador Yuzuru Hanyu em apresentação no Programa Livre durante as Olimpíadas de Beijing em 2022 (P#Beijing02).



Fonte: Olympics, 2022.

Na frente, o quimono era fechado cruzado preso com um cinto preto largo com detalhes em dourado. A peça também contava com bordados e apliques na região dos ombros e tórax, com desenhos de flores de sakura e folhagens em tons de rosa bebê e dourado. Como acessórios, Hanyu usava uma luva preta com transparência, os três colares e cobre botas preto.

O figurino escolhido por Hanyu expressa perfeitamente a atmosfera da música "*Ten To Chi To*" (*Heaven and Earth*) de Isao Tomita, lançada em 1978. Essa música recria sons da natureza, como o vento, a chuva e os pássaros, e também incorpora elementos da cultura japonesa, como o *koto*⁹ e o *shakuhachi*¹⁰. Hanyu realiza movimentos leves e fluidos,

⁹ Harpa horizontal japonesa que possui treze cordas.

¹⁰ Flauta tradicional japonesa.

mantendo o mesmo ritmo em toda a apresentação. Ele realiza uma sequência de passos, seguida por seis saltos diferentes, e após isso, ele continua com uma sequência de coreografia executada no chão, realizando transições de movimentos angulosos. A performance é concluída com um salto combinado com giro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo visou relacionar a criação de figurinos com criação de coleção, para isso realizando a análise das performances do patinador japonês Yuzuru Hanyu, iniciando com um levantamento bibliográfico com a leitura e fichamento de artigos e livros que remetem aos temas trabalhados e, a partir da perspectiva estudada, foram estabelecidas oito categorias para análises das performances, sendo elas: looks, cores, tecidos, aviamentos, modelagem, acessórios, música e coreografia.

O desenvolvimento de figurinos e coleções de moda apresentam elementos em comum, como a necessidade de criatividade, o uso de elementos visuais para transmitir uma ideia ou contar uma história e a busca por inspirações em diferentes fontes. No entanto, existem diferenças significativas entre os dois. Elas diferem tanto pelo objetivo final, a venda do produto da coleção e a construção de um personagem no caso do figurino. Além disso, uma coleção de moda visa unir estilo e funcionalidade, atendendo a uma ampla variedade de usuários. Por outro lado, o figurino prioriza a estética e o conceito, visando comunicar uma personalidade ou história específica, adaptando-se às necessidades particulares da produção.

Com base nos diferentes figurinos analisados, é possível notar que a parceria entre Yuzuru Hanyu e Satomi Ito dá preferência por trajes elegantes e bem elaborados. São usadas diferentes cores, mas com foco maior no azul, preto e branco. Os cortes e tecidos como sintéticos finos, rendas e transparências, proporcionam fluidez e leveza aos movimentos do patinador. O uso de brilhos, rendas e bordados conferem destaque a Hanyu entre o conjunto de patinadores, visto que não é comum os figurinos masculinos possuírem tanto brilho.

A parte de baixo dos *looks*, mesmo na performance, se mantém igual em todas as apresentações, uma calça preta de corte reto, semelhante ao que outros patinadores normalmente usam. Percebe-se também que Hanyu repete os acessórios uma ou mais vezes nas apresentações. Foi o caso do dos três colares, utilizados em quatro performances diferentes. Não foi encontrado um motivo específico para a repetição dos colares, sendo possível que sejam apenas um toque pessoal aos looks ou preferência pessoal do patinador.

Em alguns figurinos é possível perceber relação direta com o tema trabalhado na performance (música, coreografia, interpretação, figurino), como no caso das performances P#Pyeongchang02 e P#Beijing02, enquanto em outros casos, a criação do figurino torna-se mais abstrata sendo até difícil identificar um conceito específico. Nestes casos, fica a cargo da música criar uma atmosfera conceitual e ditar os movimentos e expressões faciais que combinados vão expressar o conceito da performance, enquanto o figurino vai ajudar a compor essa atmosfera.

Isso apenas reafirma que, para Hanyu, a escolha da música é fundamental e que o mesmo dá preferência para músicas emocionantes. Em suas coreografias, utiliza uma combinação de movimentos técnicos, como saltos e rotações, e movimentos de dança que

tornam a performance bastante fluida. Mas seus figurinos nem sempre possuem uma relação óbvia com o tema das músicas.

REFERÊNCIAS

ANCHIETA, José de. **Cenograficamente: da cenografia ao figurino**. Edições Sesc SP, f. 183, 2015. 365 p.

ARRUDA, LILIAN. **Entre tramas, rendas e fuxicos: o figurino na teledramaturgia da TV Globo**. Globo Livros, v. 1, f. 195, 2007. 391 p.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977. p.117-153.

BITTAR, L. M. V. R. **Avaliação de movimentos na patinação artística com identificação e interpretação de resultados automáticas**. 2019. 97 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica) - Centro Universitário FEI, São Bernardo do Campo, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.31414/EE.2019.D.131093>. Acesso em: 10 nov. 2022.

BRANDES, Aline Zandonadi; SOUZA, Patricia de Mello. **Corpo e Moda pela Perspectiva do Contemporâneo**. Londrina, 2012. 129 p. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/12270>. Acesso em: 19 abr. 2023.

CARNEIRO, Marília. **No Camarim das Oito**. 1 ed. Senac Rio, f. 96, 2003. 192 p.

CASTRO, Ana Lúcia. **Culto ao corpo: identidade e estilos de vida**. In: VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais Coimbra, 16, 17, 18 set. ed. AnnaBlume, Portugal, 2004. Disponível em: <https://www.ces.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/painel24/analuciacaastro.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2022.

ESMOD JAPON. **SATOMI ITO**. Disponível em: <https://www.esmodjapon.co.jp/en/almuni/satomi-ito/>. Acesso em: 25 mar. 2023.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. 2009. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2023.

HANYU Yuzuru's #Beijing2022 free skate. Beijing: Olympics, 2022. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D35ANhKWsc4>. Acesso em: 09 mar. 2023.

HANYU Yuzuru's #Beijing2022 short program!. Beijing: Olympics, 2022. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=usRntZb4404>. Acesso em: 09 mar. 2023.

JACKFIGURE.COM. **Exclusive – Designer Ito making her mark with innovative costumes for top skaters**. 2020. Disponível em: <https://jackfigure.com/exclusive-designer-ito-making-her-mark-with-innovative-costumes-for-top-skaters/>. Acesso em: 25 mar. 2023.

JAPANESE CREATIVE BOOKSTORE. **FIGURE SKATING ART COSTUMES by Satomi Ito**. Disponível em:

<https://japanese-creative-books.com/product/fashion/figure-skating-art-costumes/>. Acesso em: 25 mar. 2023.

JAPANESE CREATIVE BOOKSTORE. **MUSE ON ICE by Satomi Ito – Japanese figure skaters costume design.** Disponível em: <https://japanese-creative-books.com/product/fashion/muse-on-ice-by-satomi-ito/>. Acesso em: 25 mar. 2023.

JAPAN FORWARD. **[ICE TIME] Designer Satomi Ito Making Her Mark with Innovative Costumes for Top Skaters.** Disponível em: <https://japan-forward.com/ice-time-designer-satomi-ito-making-her-mark-with-innovative-costumes-for-top-skaters/>. Acesso em: 25 mar. 2023.

PATINAÇÃO ARTÍSTICA. **História da Patinação Artística.** 2010. Disponível em: <https://patinacaocaiguaxupe.webnode.com.br/tudo%20sobre%20patina%C3%A7%C3%A3o/>. Acesso em: 3 jun. 2023.

LORENSONI, Muryllo Rhafael; ZAMBOM, Renata Carvalho Oliveira; ROCHA, Naiara. O CORPO NA MODA. 2012. In: MONTEIRO, R. H. e ROCHA, C. (orgs.). **Anais do V Seminário Nacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual.** Goiânia/GO: UFG, FAV, 2012. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/778/o/2012-44_O_corpo_na_moda.pdf. Acesso em: 19 abr. 2023.

OLIVEIRA, Sandra R. Ramalho (ed.). **Moda também é texto.** Rosari, 2008. v. 1. p. 45 - 60.

OLYMPICS. **Bicampeão Olímpico Hanyu Yuzuru encerra carreira na patinação artística aos 27 anos.** 2022. Disponível em: <https://olympics.com/pt/noticias/yuzuru-hanyu-patinacao-artistica-aposentado>. Acesso em: 10 nov. 2022.

OLYMPICS. **Figure skating.** 2019. Disponível em: <https://olympics.com/en/sports/figure-skating/>. Acesso em: 10 nov. 2022.

OLYMPICS. **O time por trás dos campeões: a figurinista da patinação artística Maria Evstigneeva revela como é vestir as estrelas.** 2021. Disponível em: <https://olympics.com/pt/noticias/o-time-por-tras-dos-campeoes-a-figurinista-da-patinacao-artistica-maria-evstigne>. Acesso em: 03 jul. 2023.

OLYMPICS. **Qual a diferença entre os saltos da patinação artística?** 2022. Disponível em: <https://olympics.com/pt/noticias/saltos-da-patinacao-artistica-pequim-2022-jogos-de-invern>. Acesso em: 3 jun. 2023.

RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma Coleção.** Bookman, 2010. v. 4. p. 12 - 67.

SANT'ANNA, Denise B. **Corpos de passagem: ensaios sobre a subjetividade contemporânea.** São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de Design de Moda.** 1. ed. Bookman, 2009. p. 12 - 129.

SUENAGA, Camila; LISBOA, Daiane Carla. **Conceito, beleza e contemporaneidade: fragmentos históricos no decorrer da evolução estética.** 2012. Disponível em:

<http://siaibib01.univali.br/pdf/Camila%20Suenaga,%20Daiane%20Lisboa.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2022.

THE MANUAL. **A Guide to Figure Skating Jumps at the Olympics**. 2022. Disponível em: <https://www.themanual.com/culture/figure-skating-jumps/>. Acesso em: 10 nov. 2022.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: Planejamento de Coleção**. 4. ed. 2007

YUZURU Hanyu Breaks Olympic Record - Full Short Program | #Sochi365. Sochi: Olympics, 2015. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Bk6qrBrqAqo>. Acesso em: 09 mar. 2023.

YUZURU Hanyu's Gold Medal Winning Performance - Men's Figure Skating | Sochi 2014 Winter Olympics. Sochi: Olympics, 2014. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hUsvEAITdE>. Acesso em: 09 mar. 2023.

YUZURU Hanyu conquista o Ouro | Patinação Artística Masculina | Programa Livre | PyeongChang 2018. Pyeongchang: Olympics, 2018. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=23EfsN7vEOA>. Acesso em: 09 mar. 2023.

YUZURU Hanyu performs to Chopin's Ballade No 1 at PyeongChang 2018 | Music Monday. Pyeongchang: Olympics, 2018. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=h-7rZ4G1f0w>. Acesso em: 09 mar. 2023.